|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Nome da disciplina:** | **DidÁtica da QuÍmica I** | **Código:** | **EDD505** |
| Carga horária semanal: | Teórica:  | **2** horas | Prática: | **0** horas | Extensão: | **0** horas | Número de Créditos: | **2** |
| Carga horária semestral: | Teórica:  | **30** horas | Prática: | **0** horas | Extensão: | **0** horas |
| Curso(s): | **Licenciatura em Química**  | Caráter: | **Obrigatória** | Período: | **8º** |
| ------------------------------------------------------ | Caráter: | **-----------------** | Período: | **--------------** |
| Pré-requisito e/ou co-requisito: | **Não possui** |
| Equivalências: | **Não possui** |

|  |  |
| --- | --- |
| **SEMANA** | **CONTEÚDO ABORDADO** |
|  |  |
| **01** | História da disciplina Química. O surgimento da concepção de átomo, através do pensamento dos filósofos gregos Leucipo e Demócrito. Os primeiros alquimistas. Os pensamentos filosóficos da Grécia antiga em relação a concepção de matéria. |
|  |  |
| **02** | História da ciência no ensino de química: A Importância da utilização do processo histórico de construção do conhecimento científico no processo de ensino-aprendizagem. |
|  |  |
| **03** | História da ciência no ensino de química: A evolução dos modelos científicos. Os principais autores sobre o tema. Divisões históricas dos períodos da ciência.  |
|  |  |
| **04** | Análise dos livros didáticos de química. Principais autores. Organização dos tópicos da química. Divisão dos campos da química.  |
|  |  |
| **05** | Análise dos livros didáticos de química. Intercorrelações entre os campos da química. Divisões curriculares. |
|  |  |
| **06** | Cotidiano e ensino de química: Discussões sobre a química na vida cotidiana do ponto de vista dos diferentes aspectos da sociedade e suas diferenças com o conceito de aplicação prática da química.  |
|  |  |
| **07** | **1º Avaliação** |
|  |  |
| **08** | Cotidiano e ensino de química: Diferenciação entre os conhecimentos do senso comum da vida cotidiana e o conhecimento científico dentro da aplicação prática.  |
|  |  |
| **09** | Epistemologia – discussão da metodologia científica. Principais autores e teorias da construção do pensamento científico. Obstáculos epistemológicos na construção do pensamento científico. |
|  |  |
| **10** | Epistemologia – discussão da metodologia científica. Principais autores e teorias da construção do pensamento científico. Diferenciação dos conceitos de conhecimento a priori e conhecimento científico. |
|  |  |
| **11** | O papel da experimentação no ensino de química. Os diferentes métodos de experimentação no ensino da química. |
|  |  |
| **12** | Tipos de experimentação: O uso do espaço urbano; o uso de recursos audiovisuais; o uso de materiais caseiros; o uso de artes, tais como teatro, dança, musicas e poesias; o uso de meios de comunicação, tais como jornais, reportagens, revistas e noticias; todos estes recursos para ensinar química. |
|  |  |
| **13** | Perspectivas para o ensino da química: Teorias construtivistas. Paulo Freire e a educação libertadora na transformação da educação brasileira. Mudanças no modelo tradicional de ensino: O discente como ator e construtor do conhecimento. Novas tendências no ensino brasileiro. |
|  |  |
| **14** | Perspectivas para o ensino da química: Possíveis transformações na forma de se ensinar química, A importância da química para o progresso do desenvolvimento tecnológico e científico do Brasil. A importância do ensino de química para a transformação da sociedade brasileira. |
|  |  |
| **15** | **2º Avaliação** |
|  |  |
| **BIBLIOGRAFIA:**(1) CHASSOT, A. I. **A educação no ensino da química**.Ijuí: Editora Unijuí, 1990. (2) BACHELARD, G. **A formação do espírito científico: contribuição para uma psicanálise do conhecimento**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996. 1º Edição.(3) LOPES, A, R, C. **Livros didáticos: Obstáculos à aprendizagem da ciência química**. Dissertação (Instituto de Estudos Avançados em Educação) – FGV. Rio de Janeiro, 1990.(4) LUTFI, M. **Cotidiano e Educação em química.** Ijuí: Editora Unijuí, 1988. (5) MORTIMER, E. F. **A evolução dos livros didáticos de química destinados ao ensino secundário**. EM ABERTO. Brasília, INEP, 7 (40), out/dez, 1988.(6) GOLDFARB, A. M. **Por uma reoxigenação do ensino de ciências: A utilização da história e da filosofia na química do 2º grau. Ensino de química: dos fundamentos a prática**.São Paulo, Coordenadoria de Normas Pedagógicas, 1990, páginas 27-31.(7) OLIVEIRA, R. J. **A crítica do verbalismo e do experimentalismo no ensino de ciências**. QUÍMICA NOVA. São Paulo, Sociedade Brasileira de Química, 15 (1), 1992, páginas 86-89.(8) VEIGA, L. (COORDENADOR). **Repensando a Didática**. Campinas, Editora Papirus, 1990.(9) VIDAL, B. **História da química**. Lisboa, Edições setenta, 1986. |